



QUADRANTE



PARAIMO GREEN

CENTRAL FOTOVOLTAICA DE CABEÇO SANTO E LIGAÇÃO À RESP

PROJETO DE EXECUÇÃO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL VOLUME IV: ANEXOS

Lisboa, 15 de novembro de 2021



REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO
00	16/07/2021	Emissão inicial
01	15/11/2021	Revisão em resposta a solicitação de elementos adicionais por parte da Comissão de Avaliação

Esta página foi deixada propositadamente em branco

PARAIMO
CENTRAL FOTOVOLTAICA DE CABEÇO SANTO E LIGAÇÃO À RESP

PROJETO DE EXECUÇÃO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

VOLUME I – RESUMO NÃO TÉCNICO

VOLUME II – RELATÓRIO SÍNTESE

VOLUME III – PEÇAS DESENHADAS

VOLUME IV – ANEXOS

VOLUME V – ADITAMENTO

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO I – TÍTULO DE RESERVA DE CAPACIDADE

ANEXO II – CONTACTO A ENTIDADES

**ANEXO III – MEMÓRIAS DESCRITIVAS E PEÇAS DESENHADAS DE
PROJETO/ENGENHARIA**

ANEXO IV – BIODIVERSIDADE

ANEXO V – PATRIMÓNIO

ANEXO VI – PLANO DE ACESSOS

ANEXO VII – PLANO DE INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA

ANEXO VIII – OFÍCIO DA APA

Esta página foi deixada propositadamente em branco

ANEXO I – Título de Reserva de Capacidade

Esta página foi deixada propositadamente em branco

ANEXO II – Contacto a Entidades

Esta página foi deixada propositadamente em branco

1 **QUADRO-SÍNTESE DE CONTACTO COM ENTIDADES**

ID	ENTIDADE	COMUNICAÇÃO EFETUADA	INFORMAÇÃO RECEBIDA		
		INFO SOLICITADA	DATA	REFERÊNCIA	CONTEÚDO
1	Águas do Vouga, S.A.	<ul style="list-style-type: none"> Localização das captações de água subterrânea privadas licenciadas, sua caracterização e seu uso; Localização de captações de água superficial, sua caracterização e uso; Localização de todas as redes existentes, assim como eventuais infraestruturas associadas; Localização de instalações, equipamentos ou infraestruturas que possam ser afetadas pelo projeto; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 	---	---	Até à data, a entidade, não se pronunciou sobre a informação solicitada.
2	Águas da Região de Aveiro, S.A.	<ul style="list-style-type: none"> Localização das captações de água subterrânea privadas licenciadas, sua caracterização e seu uso; Localização de captações de água superficial, sua caracterização e uso; Localização de todas as redes existentes, assim como eventuais infraestruturas associadas; Localização de instalações, equipamentos ou infraestruturas que possam ser afetadas pelo projeto; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 	11/5/2021	COR/D/2021/00826	<ul style="list-style-type: none"> Apenas a área indicada na planta, que pertence ao município de Águeda é da gestão da "AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A."; No local não existem infraestruturas de abastecimento de água nem de drenagem de águas residuais; Em anexo as plantas com os dados disponíveis;
3	Águas do Planalto, S.A.	<ul style="list-style-type: none"> Localização das captações de água subterrânea privadas licenciadas, sua caracterização e seu uso; Localização de captações de água superficial, sua caracterização e uso; Localização de todas as redes existentes, assim como eventuais infraestruturas associadas; Localização de instalações, equipamentos ou infraestruturas que possam ser afetadas pelo projeto; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 	7/4/2021	S/ref.ª	<ul style="list-style-type: none"> Apenas a captação assinalada, captação de Paredes, encontra-se dentro da área de estudo (enviada) do projeto.
4	ANAC - Autoridade Nacional de Aviação Civil	<ul style="list-style-type: none"> Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (aeródromos, heliportos) e respetivos limites e zonas de servidão aeronáutica associadas, bem como outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto 	---	---	Até à data, a entidade, não se pronunciou sobre a informação solicitada.
5	ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações	<ul style="list-style-type: none"> Localização de todas as redes enterradas e/ou superfície, assim como eventuais infraestruturas associadas, centros radioelétricos e ligações hertzianas e respetivas servidões, bem como outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto. 	4/5/2021	AH009427/2021 XEO8385180 201:8385150 051	<ul style="list-style-type: none"> Em resultado da análise verificou-se a inexistência de condicionantes de natureza radioelétrica, aplicáveis a essa área de estudo. Assim, a ANACOM não coloca objeção à implementação do projeto na zona analisada.
6	ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	<ul style="list-style-type: none"> Pontos de combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão; Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existente. 	---	---	Até à data, a entidade, não se pronunciou sobre a informação solicitada.
7	APA - Agência Portuguesa do Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> Localização de captações de água subterrânea privadas licenciadas e água superficial, sua caracterização e uso; Localização de captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público, sua caracterização e uso; Perímetros de proteção estabelecidos para as captações municipais e se estão instituídos de acordo com o DL n.º 382/99, de 22 de setembro, e demais legislação aplicável; Dados e/ou estudos de monitorização da qualidade da água (superficial e subterrânea) na área de influência do projeto; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 	15/04/2021 22/04/2021	S026180-202104-ARHTO.DPI S027876-202104-ARHCTR.DPI	<ul style="list-style-type: none"> A totalidade da área de implantação do projeto se encontra localizada na área de jurisdição da ARH Centro; O pedido foi remetido internamente para aquela ARH, com vista à emissão da resposta solicitada; <p>A informação recebida pela entidade (ARH-Centro):</p> <ul style="list-style-type: none"> Informação sobre as captações de água subterrânea particulares, captações públicas, e perímetros de proteção, em formato Shapefile e no sistema de coordenadas ETRS89.
8	ARS Centro - Administração Regional de Saúde do Centro	<ul style="list-style-type: none"> Localização de unidades e equipamentos de saúde; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes e condicionantes associadas à instalação de linhas de alta tensão e subestações. 	---	---	Até à data, a entidade, não se pronunciou sobre a informação solicitada.
9	Câmara Municipal de Anadia	<ul style="list-style-type: none"> Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor (e/ou versão proposta de revisão, se aplicável), versão raster homologada e em formato vetorial; Informação relativa a PP e PU aprovados e/ou em elaboração e/ou previstos; Projetos de loteamento aprovados e/ou em aprovação. Compromissos urbanísticos; Pontos de interesse turístico; Localização de infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais; Localização de captações de água subterrânea, sua caracterização e uso, e eventuais perímetros de proteção; Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico; Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada); 	1/6/2021	S/ref.ª	<ul style="list-style-type: none"> Link de serviço do wms onde estão publicadas todas as plantas referentes ao PDM de Anadia (http://servicos.dgterritorio.pt/SDISNITWMSPDM1_0103_2745_2/wmservice.aspx); Plano de Pormenor da Zona Industrial de Amoreira da Gândara (Aviso n.º 4992/2021, publicado no DRE, II Série n.º 54, de 18 de março de 2021) (plantas e regulamento disponíveis para consulta em https://www.cm-anadia.pt/pages/991); Plano de Pormenor de Expansão da Zona Industrial do Paraimo (Em elaboração - Anexo shapefile com limite de intervenção); Para pontos de interesse turístico consultar site www.cm-anadia.pt; Projetos de loteamento aprovados e/ou em aprovação, e a localização de infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais, encontram-se em Shapefile em anexo; Não existem localizações de captações de água subterrânea, sua caracterização e uso, e eventuais perímetros de proteção; Para Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico consultar PDM de Anadia e patrimonio.pt;

ID	ENTIDADE	COMUNICAÇÃO EFETUADA		INFORMAÇÃO RECEBIDA	
		INFO SOLICITADA	DATA	REFERÊNCIA	CONTEÚDO
		<ul style="list-style-type: none"> • Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto. 			<ul style="list-style-type: none"> • No que diz respeito a Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada), consultar PMDFCI de Anadia (disponível em www.cm-anadia.pt); • Para Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto, consultar https://sig.cm-anadia.pt.
10	Câmara Municipal de Águeda	<ul style="list-style-type: none"> • Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor (e/ou versão proposta de revisão, se aplicável), versão raster homologada e em formato vetorial; • Informação relativa a PP e PU aprovados e/ou em elaboração e/ou previstos; • Projetos de loteamento aprovados e/ou em aprovação. • Compromissos urbanísticos; • Pontos de interesse turístico; • Localização de infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais • Localização de captações de água subterrânea, sua caracterização e uso, e eventuais perímetros de proteção • Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico; • Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada); • Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto. 	---	---	Até à data, a entidade, não se pronunciou sobre a informação solicitada.
11	Câmara Municipal de Mortágua	<ul style="list-style-type: none"> • Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor (e/ou versão proposta de revisão, se aplicável), versão raster homologada e em formato vetorial; • Informação relativa a PP e PU aprovados e/ou em elaboração e/ou previstos; • Projetos de loteamento aprovados e/ou em aprovação. • Compromissos urbanísticos; • Pontos de interesse turístico; • Localização de infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais; • Localização de captações de água subterrânea, sua caracterização e uso, e eventuais perímetros de proteção; • Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico; • Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada); • Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto. 	---	---	Até à data, a entidade, não se pronunciou sobre a informação solicitada.
12	CCDR - Centro	<ul style="list-style-type: none"> • Cartas da Reserva Ecológica Nacional dos concelhos abrangidos pela área de estudo, desagregadas por classes e em formato vetorial e Raster; • Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 	20/04/2021	DSOT 254/2021	• Delimitação da REN em vigor dos municípios de Águeda e Anadia em formato vetorial (shapefile) e Mortágua em formato matricial (tiff)
13	Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Anadia / Gabinete Técnico Florestal	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios • Mapa de perigosidade de incêndio em formato editável (shp, dwg ou outro) • Localização georeferenciada/ informação gráfica editável com localização de infraestruturas da RMDCI - com destaque para pontos de água de apoio ao combate a incêndios, faixas de gestão de combustível e outras passíveis de condicionarem o projeto; • Indicação das principais condicionantes a cumprir em matéria de DFCl pelas componentes tipo de projeto - central fotovoltaica, subestação e linha elétrica • Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto 	---	---	Até à data, a entidade, não se pronunciou sobre a informação solicitada.
14	Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Águeda / Gabinete Técnico Florestal	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios • Mapa de perigosidade de incêndio em formato editável (shp, dwg ou outro) • Localização georeferenciada/ informação gráfica editável com localização de infraestruturas da RMDCI - com destaque para pontos de água de apoio ao combate a incêndios, faixas de gestão de combustível e outras passíveis de condicionarem o projeto; • Indicação das principais condicionantes a cumprir em matéria de DFCl pelas componentes tipo de projeto - central fotovoltaica, subestação e linha elétrica • Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto 	---	---	Até à data, a entidade, não se pronunciou sobre a informação solicitada.

ID	ENTIDADE	COMUNICAÇÃO EFETUADA		INFORMAÇÃO RECEBIDA	
		INFO SOLICITADA	DATA	REFERÊNCIA	CONTEÚDO
15	Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Mortágua / Gabinete Técnico Florestal (Eng.ª Andreia Costa)	<ul style="list-style-type: none"> Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios Mapa de perigosidade de incêndio em formato editável (shp, dwg ou outro) Localização georeferenciada/ informação gráfica editável com localização de infraestruturas da RMDCI - com destaque para pontos de água de apoio ao combate a incêndios, faixas de gestão de combustível e outras passíveis de condicionarem o projeto (pontos de água de combate a incêndios está na ANEPC); Indicação das principais condicionantes a cumprir em matéria de DFCI pelas componentes tipo de projeto - central fotovoltaica, subestação e linha elétrica Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto 	---	---	Até à data, a entidade, não se pronunciou sobre a informação solicitada.
16	DGADR - Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	<ul style="list-style-type: none"> Informação relativa a possíveis interferências com projetos de empreendimentos agrícolas, aproveitamentos hidroagrícolas ou outros projetos da competência da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. 	12/4/2021	Of_DSTAR_D OER_DOC00 006516_202 1	<ul style="list-style-type: none"> O projeto não interfere com quaisquer áreas, estudos ou projetos no âmbito das atribuições da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural; Mas deverá ser consultada a Direção Regional de Agricultura e Pescas da área de implementação do projeto;
17	DGEG	<ul style="list-style-type: none"> Concessões/explorações mineiras e de águas e respetivas características; Pedreiras Licenciadas; Pedidos de concessões mineiras; Pedidos de prospeção e pesquisa; Contratos de prospeção e pesquisa; Águas minerais naturais e águas de nascente; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 	7/4/2021	S/ref.ª	<ul style="list-style-type: none"> É possível aceder à informação através do website da DGEG, na área Serviços Online em Informação Geográfica; A informação SIG pode ser descarregada e/ou visualizada; No que se refere a explorações de massas minerais (pedreiras) é aconselhado a consulta aos Serviços dos municípios afetados, uma vez que no site da entidade (DGEG) a informação não está totalmente vertida; No que se prende com outros recursos do domínio hídrico, incluindo furos, poços e nascentes, deverá ser consultada a APA; Quanto a informações atualizadas sobre eventuais áreas de valor geológico e/ou geomorfológico na área de estudo, deverá ser consultado o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG); Para informações referentes a servidões relacionadas com a Rede Elétrica, deverão ser consultadas as entidades concessionárias responsáveis pelo transporte e distribuição de energia; Quanto a informações sobre Gasodutos, Oleodutos e redes de distribuição, tendo presente que se trata de infraestruturas sensíveis, esta Direção Geral irá analisar o respetivo pedido, sendo enviada oportunamente resposta, caso se verifiquem eventuais interferências com infraestruturas desta natureza; A referida pretensão pode interferir com redes de distribuição de gás natural da Lusitaniagás – Companhia de Gás do Centro, S.A., pelo que deverão contactar a referida empresa com vista à ponderação e harmonização de eventuais interferências com o projeto em questão;
18	DGEstE/DSR Centro - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares/Direção de Serviços da Região Centro	<ul style="list-style-type: none"> Localização de unidades e equipamentos de educação; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes e condicionantes associadas à instalação de linhas de alta tensão e subestações. 	---	---	Até à data, a entidade, não se pronunciou sobre a informação solicitada.
19	DGPC	<ul style="list-style-type: none"> Património Arquitetónico e Arqueológico; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 	4/5/2021	S/ref.ª	<ul style="list-style-type: none"> A Capela de Nossa Senhora das Neves, classificada como IIP - Imóvel de Interesse Público, está situada dentro da área em estudo; Envio de informação geográfica referente a cinco imóveis que se localizam nas proximidade; Existem três sítios com Património Arqueológico na área em estudo, Paraimo, com vestígios de superfície de cronologia neolítica (CNS 25506), Ferrarias, mancha de ocupação de cronologia romana (CNS 19416), e Agostinhas, vestígios de superfície de cronologia romana (CNS 19502). Esta informação não invalida a existência de mais vestígios arqueológicos não georreferenciados ou ainda não identificados na área em estudo. Alerta-se para a importância do contacto com a autarquia que integra a área de estudo, uma vez que a entidade pode ter informação relativa ao Património Arqueológico e Património Classificado de cariz municipal.

ID	ENTIDADE	COMUNICAÇÃO EFETUADA		INFORMAÇÃO RECEBIDA	
		INFO SOLICITADA	DATA	REFERÊNCIA	CONTEÚDO
20	DGT	<ul style="list-style-type: none"> • Informação sobre a presença de marcos geodésicos e outros condicionamentos ao desenvolvimento do projeto. 	19/04/2021	S/ref.ª	<ul style="list-style-type: none"> •A RGN e a RNGAP constituem os referenciais oficiais para os trabalhos de georreferenciação realizados em território nacional e encontram-se protegidas pelo Decreto Lei nº 143/82, de 26 de abril; •Relativamente à RGN, deverá ser respeitada a zona de proteção dos marcos, que é constituída por uma área circunjacente ao sinal, nunca inferior a 15 metros de raio e assegurado que as infraestruturas a implantar não obstruem as visibilidades das direções constantes das respetivas minutas de triangulação. •No que respeita à RNGAP, informa-se que dentro do limite da área de estudo deste projeto não existem marcas de nivelamento; •Da análise da localização do Parque Solar de Cabeço Santo, verificou-se que dentro da área de estudo abrangida por este projeto existem 3 vértices geodésicos, em anexo recebeu-se uma ShapeFile com os vértices geodésicos e as respetivas coordenadas PT-TM06/ETRS89. •A informação sobre a localização dos vértices geodésicos da RGN e das marcas de nivelamento da RNGAP pode ser obtida através dos serviços WMS em: https://www.dgterritorio.gov.pt/dados-abertos;
21	DRAP Centro - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	<p>Possíveis interferências com projetos de empreendimentos agrícolas, ou outros projetos da competência da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro e respetivos regimes de condicionamento. Solicita-se ainda informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Afetação de áreas pertencentes à Reserva Agrícola Nacional; • Infraestruturas de aproveitamento de Recursos Hídricos existentes e projetadas; • Áreas condicionadas e áreas com interesse de conservação; • Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 	9/4/2021	S/ref.ª	<ul style="list-style-type: none"> •Anexo com as Shapefile relativas às condicionantes RAN e Obras de Aproveitamentos Hidroagrícolas, identificadas nos PDM dos concelhos abrangidos, tendo em consideração que: •A área em estudo, intercepta uma mancha de solo integrado na RAN, no concelho de Águeda e várias manchas no concelho de Anadia. Não interceta RAN no concelho de Mortágua; •Intercepta parcialmente a obra de Aproveitamento Hidroagrícola de Carregais, freguesia de Avelãs de Caminho, concelho de Anadia; •Quanto a áreas com ocupação agrícola, florestal, matos e pastagens de acordo com o COS_2018_V1, identificaram-se para a área em estudo para a implantação do Parque Solar Cabeço Santo, as áreas discriminadas na tabela I (no e-mail enviado), que constam da Shapefile em anexo; •Relativamente a explorações pecuárias, identificámos as explorações inscritas no regime do exercício da atividade pecuária (REAP). Em anexo foi recebido as Shapefile, onde estão identificados os centroides das parcelas com a localização das explorações e das parcelas relacionadas com a atividade pecuária e na valorização agrícola de efluentes pecuários; •No que diz respeito a eventuais projetos de investimento agrícola, que possam estar programados ou em execução para a área definida como área de estudo para a implantação do Parque Solar Cabeço Santo, a DRAP Centro não detém a base de dados com a informação detalhada, pelo que sugere a consulta ao Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP). <p>Nas intervenções durante projeto para as áreas identificadas com interesse agrícola, dever-se-á considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> •A Salvaguarda as áreas ocupadas com Agricultura, de RAN e Obras de Aproveitamentos Hidroagrícolas; •Deve salvaguardar-se a área do Aproveitamento Hidroagrícola; •De acordo com o n.º 7 do Artigo 23.º do RJRAN (Decreto-Lei n.º 199/2015, de 16 de setembro) “Quando a utilização esteja associada a um projeto sujeito a procedimento de impacte ambiental em fase de projeto de execução, o parecer prévio vinculativo previsto no n.º 1 compreende a pronúncia da entidade regional da RAN nesse procedimento”; •Salvaguardar a continuidade das explorações pecuárias que identificámos; •No eventual atravessamento de linhas aéreas sobre áreas com ocupação agrícola, os apoios devem, sempre que possível, ser executados fora dessas áreas ou na estrema das propriedades; •Salvaguardar o investimento rural caso seja confirmado pelo IFAP.
22	EDP Distribuição	<ul style="list-style-type: none"> • Localização das redes elétricas existentes (enterradas ou de superfície); • Localização de eventuais infraestruturas associadas na área de estudo; • Outras eventuais condicionantes existentes. 	---	---	Até à data, a entidade, não se pronunciou sobre a informação solicitada.

ID	ENTIDADE	COMUNICAÇÃO EFETUADA		INFORMAÇÃO RECEBIDA	
		INFO SOLICITADA	DATA	REFERÊNCIA	CONTEÚDO
23	Guarda Nacional Republicana (Comando Geral da GNR)	<ul style="list-style-type: none"> Localização de instalações, equipamentos ou outras infraestruturas da competência da GNR ou suas estruturas que possam vir a ser impactadas pelo projeto e projetos associados; Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas; Identificação de áreas de servidão associadas (incluindo a referência aos diplomas legais que as estabelecem). 	5/5/2021	E043406-202104	<ul style="list-style-type: none"> Engloba terrenos onde se encontram algumas manchas de montado de sobreiro, de azevinho e de eucalipto, aplicando-se as medidas de proteção ao sobreiro nos termos do Decreto-lei (DL) n.º 169/2001, de 25 de maio, com alterações introduzidas pelo DL n.º 155/2004, de 30 de junho, para a necessidade de qualquer corte ou arranque destas espécies florestais; Da mesma forma, terão de ser salvaguardadas todas as medidas de proteção, impostas pelo, já referido DL n.º 151-B/2013 quanto às mobilizações dos solos que venham a ocorrer aquando da realização de obras para a instalação da infraestrutura do referido Parque Solar de Cabeça Santo, por forma a não prejudicar o sistema radicular das árvores e ainda, a não destruição da regeneração natural; Devem, ser observadas as disposições legais constantes no DL n.º 140/99, de 24 de abril, na sua atual redação, mais concretamente, no artigo 9.º, n.º 2, alínea h), no qual se refere que "(...) a instalação de infraestruturas de eletricidade (...) e de aproveitamento de energias renováveis ou similares fora dos perímetros urbanos (...)", dependem de parecer favorável do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) ou da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) territorialmente competente; Alerta-se para a necessidade de manutenção dos diversos caminhos rurais, sendo igualmente importante a preservação e acesso a pontos de água, definidos os constantes na "Rede de pontos de água, enquanto conjunto de estruturas de armazenamento de água, de planos de água acessíveis e de pontos de tomada de água, com funções de apoio ao reabastecimento dos equipamentos de luta contra incêndios", conforme alude o DL n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua atual redação, existentes dentro da área de estudo, ou junto ao seu limite, devendo ser tido em atenção a especificidade do abastecimento aéreo através das diferentes tipologias de meios ao serviço, bem como o abastecimento terrestre; Devendo também ser salvaguardado o estipulado no Despacho n.º 5070/2017, de 30 de abril, nomeadamente, no que respeita à segurança de aeronaves de asa rotativa, durante as operações de aproximação ao ponto de água, especificamente respeitando e garantindo as regras de segurança sobre o cone de voo de aproximação, cone de voo de saída e a respetiva escapatória de emergência; Existem dois Centros de Meios Aéreos (CMA's), que servem de base de apoio logístico, estão implantados 3 (três) pontos de água inseridos na rede de pontos de apoio ao combate aos incêndios rurais, identificados no ofício recebido; O parque ficará localizado em duas freguesias consideradas prioritárias de acordo com o Despacho 3403/2021, de 30 de março, dos Gabinetes do Secretário de Estado da Administração Interna e do Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e Ordenamento do Território; Na zona de implementação do projeto, existem três zonas de caça, identificadas no ofício recebido; Face ao exposto, considerando o teor dos pontos em análise e no que concerne à elaboração do EIA, a GNR, através da DSEPNA, de acordo com as suas atribuições, não vislumbra, de momento, qualquer inconveniente à elaboração do projeto em análise, desde que sejam tidos em conta as condicionantes e alertas anteriormente enunciados;
24	ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e Florestas	<ul style="list-style-type: none"> Atlas das aves nidificantes, outros registos de aves não nidificantes, quirópteros, flora e demais informação que considere relevante para a área de estudo; Dados/resultados e relatórios publicados e não publicados de monitorização (em especial no que concerne a Avifauna) em curso ou realizada na área de estudo e área circundante; Áreas de proteção e de interesse para conservação existentes; Planos Municipais de Defesa das Florestas Contra Incêndios dos concelhos abrangidos pelo projeto; Perímetros florestais; Zonas de Caça; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 	19/04/2021	S/ref.ª	<ul style="list-style-type: none"> A informação geográfica ICNF encontra-se em http://geocatalogo.icnf.pt/ estando também disponível no portal www.icnf.pt selecionando Serviços Online > Informação geográfica. No geocatálogo ICNF encontra os temas relativos a: <ul style="list-style-type: none"> Atlas das Aves Nidificantes 1999-2005 - Espécies Alvo e Outras espécies; Atlas dos Morcegos de Portugal Continental 2013; Outros flora e fauna; A área de implantação do Parque Solar de Cabeça Santo não incide sobre terrenos integrados em Perímetros Florestais ou Matas Nacionais. As zonas de caça para a área de estudo enviam-se em anexo. A informação relativa aos Planos Municipais de Defesa das Florestas Contra Incêndios dos concelhos abrangidos pelo projeto encontra-se no link (https://fogos.icnf.pt/) Os dados disponibilizados pelo ICNF, constituem informação indicativa que deverá ser objeto de uma pesquisa mais pormenorizada, não dispensando a necessidade de assegurar um levantamento adequado da situação de referência.
25	IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas	<p>Possíveis interferências com projetos de empreendimentos agrícolas, ou outros projetos da competência da IFAP e respetivos regimes de condicionamento. Solicita-se ainda informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> Projetos de investimento do iSIP Projetos agrícolas de vosso conhecimento Condicionantes territoriais impostas nessas áreas Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 	---	---	Até à data, a entidade, não se pronunciou sobre a informação solicitada.

ID	ENTIDADE	COMUNICAÇÃO EFETUADA		INFORMAÇÃO RECEBIDA		
		INFO SOLICITADA	DATA	REFERÊNCIA	CONTEÚDO	
26	IP, S.A.	<ul style="list-style-type: none"> • Rede rodoviária e respetivas áreas de servidão; • Rede ferroviária e respetivas áreas de servidão; • Projetos e planos de desenvolvimento e requalificação rodoviária ou ferroviária (em fase de projeto e, ainda, previstos). • Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 	24/05/2021	007-2976970	<ul style="list-style-type: none"> •As estradas na área de estudo sob jurisdição da IP, IC2, EN235, ER336 e EN334-1; •As zonas de servidão <i>non aedificandi</i> estão definidas no artigo 32.º do novo Estatuto das Estradas da Rede Rodoviária Nacional (EERRN); •As obras e atividades que decorrem na <i>zona de respeito</i> à estrada, estão sujeitas a parecer prévio vinculativo da IP; •Todas as restantes vias presentes na área de estudo, não classificadas em sede de PRN2000, e transferidas para a autarquia, pertencem ao património viário municipal; •Na rede rodoviária, sob a responsabilidade direta da IP, não se encontram em curso estudos/projetos e intervenções programadas; •A área de intervenção deverá cumprir com o n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 276/2003, de 4 de novembro, que define uma área <i>non aedificandi</i> de 10 m a partir do limite do Domínio Público Ferroviário (DPF), estando assim proibida qualquer construção, edificação, aterro, depósitos de materiais ou plantação de árvores nessa faixa. •Note-se que para a emissão do parecer final da IP, o projeto em causa deverá ser remetido aquando do pedido de licenciamento, acompanhado de Memória Descritiva, Planta de Implantação das Construções e elementos das especialidades de Arquitectura, Estruturas e Águas e esgotos. As plantas deverão ser enviadas em formato digital devidamente georreferenciados no sistema de coordenadas ETRS89 e, preferencialmente, em AutoCad. •Com incidência na área de estudo, disponibiliza-se informação sobre estudos/projetos e intervenções programadas na rede ferroviária sob jurisdição da empresa IP: L.Norte_Pampilhosa/Quintas_Substituição Contadores Eixos 70/30; 	
27	LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia	<ul style="list-style-type: none"> • Concessões/explorações mineiras e de águas; • Identificação de áreas de exploração de inertes previstas; • Outras condicionantes existentes ao desenvolvimento do projeto. 	7/5/2021	Ofício LNEG nº 00592	<p>GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> •A área em estudo, de acordo com a planta enviada pela QUADRANTE, está incluída nas Cartas Topográficas Militares, à escala 1/25 000, com os números 197 (Oliveira do Bairro), 198 (Castelões –Tondela) e 208 (Anadia). Relativamente à cartografia geológica, a área de estudo está incluída na Carta Geológica de Portugal, à escala 1/50 000, na Folha 16-D (Anadia), a qual ainda não foi editada. •As Cartas Geológicas acima referidas podem ser adquiridas em formato papel no LNEG, em Alfragide. A cartografia digital poderá igualmente ser disponibilizada. •Na eventual persecução deste projeto, com a realização do respetivo EIA, solicita-se que o Descritor Geologia e Geomorfologia (Situação de Referência) contenha toda a informação organizada segundo o índice apresentado no ofício enviado pela entidade; •De acordo com a cartografia disponível, poderemos referir que o setor Este da área de estudo é constituído, essencialmente, por formações do Grupo das Beiras, vulgo Complexo Xisto-Grauváquico (Neoproterozóico/Câmbrico) que, devido às suas estruturas de deformação e às suas geoformas agrestes, podem trazer problemas de estabilidade e dificuldades na execução de obras. Por outro lado, o setor Oeste da área de estudo que, por ser constituído por litologias mais recentes (Mesozóico/Cenozóico) sem deformações significativas e uma topografia mais suave, não apresenta constrangimentos assinaláveis; •Para a redação do EIA, no que respeita à situação de referência, é importante a averiguação da existência de bibliografia relativa a estudos geológicos realizados na área de interesse; •Relativamente às outras componentes que integram o Estudo de Incidências Ambientais, nomeadamente a Avaliação de Impactes, as Medidas de Mitigação e o Plano de Monitorização, estas deverão ser adequadas às especificidades da situação de referência do descritor Geologia; •A geomorfologia relaciona as formas de relevo com as litologias e com a tectónica da região, devendo efetuar-se tais relações para a área em estudo, com as especificações apresentadas no ofício. <p>Tectónica e Sismicidade</p> <ul style="list-style-type: none"> •Bibliografia recomendada sobre este tópico, enumerada no ofício recebido pela entidade; •Deverão ainda constar, com a área de implantação do projeto, a Carta de Isossistas de Intensidades Máximas (escala de Mercalli Modificada de 1956, período de 1755-1996), a Carta de Intensidade Sísmica (escala internacional, período de 1901-1972) e mapas de zonamento sísmico; •Especial atenção deverá ser dada à falha de Penacova-Régua-Verin, uma vez que existem evidências geomorfológicas, corroboradas por critérios estratigráficos, de atividade neotectónica nesta falha, por a mesma se encontrar relativamente próximo da área de estudo; <p>Património Geológico</p> <ul style="list-style-type: none"> •Relativamente ao Património Geológico, na área em apreço não são identificadas condicionantes geológicas, no entanto, deverão ser consultadas as seguintes bases de dados: Website da Associação ProGeo, e Base de dados de Geossítios do GeoPortal do LNEG. •Aconselha-se, ainda, a consulta de outras bases de dados de Geossítios como a do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e outras aí referidas. •Como complemento das referidas bases de dados, devem igualmente ser consultados os websites das autarquias 	

ID	ENTIDADE	COMUNICAÇÃO EFETUADA		INFORMAÇÃO RECEBIDA	
		INFO SOLICITADA	DATA	REFERÊNCIA	CONTEÚDO
					<p>abrangidas pela área de estudo, bem como ONG's locais, de cariz ambiental, que por vezes descrevem os valores naturais/geológicos das respetivas regiões.</p> <p>HIDROGEOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • A caracterização da Situação de Referência relativa ao descritor “Hidrogeologia / Recursos Hídricos Subterrâneos”, face de formações geológicas existentes na área de estudo, deverá reportar-se às identificadas no ofício; • Além das generalidades de carácter regional, a caracterização hidrogeológica destas formações deverá ser efetuada à escala local do projeto dos pontos de vista quantitativo e qualitativo. Na caracterização em apreço deverão ser abordados com o máximo detalhe possível, os aspetos indicados no ofício; • Na Base de Dados Hidrogeológicos do LNEG, para a área do projeto não constam furos de captação de água, pelo que se aconselha a realização in situ de um inventário de captações de água, coadjuvado por informação que possa ser cedida pela Administração da Região Hidrográfica do Centro (ARH-Centro); • Caso existam de captações destinadas ao abastecimento público dever-se-á atender aos respetivos perímetros de proteção; • O estudo deverá também atender às condicionantes impostas pelos instrumentos legais de ordenamento do território, nomeadamente em matéria da tipologia da Reserva Ecológica Nacional (REN) respeitante às Áreas Estratégicas de Infiltração e de Proteção e Recarga de Aquíferos (AEIPRA); • No que respeita às Águas Minerais Naturais, Águas de Nascente e Recursos Geotérmicos, o LNEG não tem conhecimento de qualquer ocorrência na área do Projeto, pelo que deverá ser obtida melhor informação junto da Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) sobre eventuais concessões; <p>RECURSOS MINERAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • A zona da área de estudo, entre as localidades de Pereiro e Avelãs de Cima, esteve ocupada pelas antigas concessões mineiras nº 3333 – Senhora das Neves e nº 3334 – Pereira, que foram atribuídas em 1962 e revogadas em 1987, para exploração do recurso mineral inferido de manganês da Faixa Manganífera da Anadia, onde se estimaram existir cerca de 1.000.000 t de minério que contém pirolusite, psilomelano e wad, desconhecendo-se as produções registadas (será fornecida a ficha descritiva com a informação conhecida sobre este recurso mineral); • Poderá ser consultada essa informação no GeoPortal do LNEG pelo endereço https://geoportal.lneg.pt/mapa/# e seleccionar os temas: Carta de Concessões Mineiras de Portugal (1836-1992) e Ocorrências e Recursos Minerais Portugueses – SIORMINP; • A área de estudo atravessa ainda, entre as localidades Avelãs de Cima e Figueira, uma área de salvaguarda de caulinos e desde essa última localidade até à ponta oeste do projeto, é percorrida uma região com potencial em caulinos. No entanto, considerando que a parte da área de salvaguarda intersetada pelo projeto é pouco significativa, além de estar parcialmente antropizada e incluir o traçado da ribeira do Boialvo, a afetação de potenciais recursos será reduzida. O mesmo se aplica ao segmento do traçado que interseta a área potencial de caulinos; • Dada a possível existência de recursos nomeadamente de caulino e de manganês na área do projeto, deverá ser feito um pequeno reconhecimento de eventuais mineralizações que aí possam ocorrer e que o projeto possa afetar, adotando se necessário as adequadas medidas de minimização, devendo ainda ser verificado se existem trabalhos mineiros subterrâneos na área de implantação do projeto, concretamente dentro das áreas das antigas concessões mineiras referidas, a fim de acautelar problemas de subsidência dos terrenos na fase de implantação deste projeto; • A informação atualizada respeitante a servidões administrativas de âmbito mineiro (concessões mineiras/explorações mineiras e de águas, áreas de reserva, áreas cativas, áreas pedidas ou concedidas para prospeção e pesquisa de recursos minerais, pedreiras licenciadas, etc.) deve ser solicitada à Direcção-Geral de Energia e Geologia - DGEG.
28	MDN - Ministério da Defesa Nacional - Estado-Maior da Força Aérea - Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea	<ul style="list-style-type: none"> • Localização de instalações, equipamentos ou outras infraestruturas militares que possam vir a ser afetadas pelo projeto (incluindo bases militares, estações radar, aeródromos); • Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas e respetivas zonas de segurança estabelecidas; • Identificação de áreas de servidão associadas (incluindo a referência aos diplomas legais que as estabelecem); • Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 	27/04/2021	DI 60.310/21 IDP 109807	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto em questão não se encontra abrangido por qualquer Servidão de Unidades afetas à Força Aérea, pelo que é autorizado.
29	REN	<ul style="list-style-type: none"> • Localização de linhas elétricas de muito alta tensão e respetivas servidões; • Outras condicionantes existentes ao desenvolvimento do projeto. 	14/05/2021	Carta REN 4319-2021	<ul style="list-style-type: none"> • Compila-se na presente resposta as informações consideradas relevantes para os estudos respeitantes à RNT, da responsabilidade da concessionária REN – Rede Elétrica Nacional, S.A. e à RNTGN, responsabilidade da concessionária REN – Gasodutos, S.A.; • Quaisquer projetos que possam afetar, direta ou indiretamente, as infraestruturas da RNT e/ou da RNTGN, carecem de uma análise prévia por parte da REN, de modo a poderem ser estudadas e implementadas as medidas de compatibilização e/ou de proteção consideradas necessárias ao cumprimento dos requisitos técnicos e legais acima

ID	ENTIDADE	COMUNICAÇÃO EFETUADA	INFORMAÇÃO RECEBIDA		
		INFO SOLICITADA	DATA	REFERÊNCIA	CONTEÚDO
					<p>descritos. Para o efeito, os promotores de projetos que preconizam quaisquer situações de interferência com as infraestruturas da RNT e/ou da RNTGN, devem obrigatoriamente submeter à REN, com a devida antecedência, os seguintes elementos mínimos para nossa apreciação e emissão de parecer: a) Memória descritiva e justificativa com a identificação do projeto e da necessidade de interferir com as infraestruturas da RNT e/ou da RNTGN; b) Planta de localização da interferência em formato vetorial (dwg, kmz e/ou shapefile) e georreferenciado (no sistema ETRS89/TM06); c) Planta / perfil a escala adequada à pormenorização e análise da interferência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • No caso específico de projetos relativos à implementação de novas Centrais Solares Fotovoltaicas, deverão ser acrescentados estudos de compatibilização com as redes da REN com base nas seguintes especificações técnicas: "ET-ESTUDOS CEM-G001 "ESTUDOS DE COMPATIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA ENTRE INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS E GASODUTOS"; • Para viabilização dos estudos e verificação da existência de eventuais situações de interferência com infraestruturas da REN, tendo em consideração as condições de interferência indicadas nos pontos I e II do ofício emitido pela REN, anexa-se ficheiro em formato vetorial (ACAD) e georreferenciado (ETRS89-TM06) com o cadastro das infraestruturas da RNT e da RNTGN na área pretendida. • Alerta-se que a REN apenas promoverá o início da análise de processos de interferência que nos sejam apresentados com os elementos mínimos atrás indicados e com a planta de localização no formato indicado (vetorial e georreferenciado); • Caso a análise àqueles elementos mínimos venha a concluir pela necessidade de estudos adicionais, os mesmos serão solicitados ao promotor em fase posterior.
30	REN GASODUTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Localização de gasodutos e outras infraestruturas da REN Gasodutos, e respetivas áreas de servidão; • Projetos futuros na área em estudo e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto. 	---	---	A entidade, pronunciou-se sobre a informação solicitada, através da REN (resposta acima).
31	SIRESP	<ul style="list-style-type: none"> • Interferências com as infraestruturas de comunicação e outras do SIRESP, bem como as respetivas áreas de servidão; • Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 	13/05/2021	S/ref. ^a	• Não existe nenhum condicionalismo à localização do projeto, nomeadamente porquanto não existe nenhuma estação de Base a menos de 100 metros da respetiva área.
32	Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A.	<ul style="list-style-type: none"> • Localização de gasodutos e outras infraestruturas da Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A., e respetivas áreas de servidão; • Projetos futuros na área em estudo e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto. 	---	---	Até à data, a entidade, não se pronunciou sobre a informação solicitada.

2 FIGURA DE CONTACTO A ENTIDADES

Esta página foi deixada propositadamente em branco

3 REGISTOS DE RESPOSTA DE ENTIDADES

Esta página foi deixada propositadamente em branco

**ANEXO III – Memórias descritivas e peças desenhadas de
projeto/engenharia**

Esta página foi deixada propositadamente em branco

ANEXO IV – Biodiversidade

Esta página foi deixada propositadamente em branco

1 ELENCO FLORISTICO

Quadro I-A – Lista de táxones elencados (Flora-On: Flora de Portugal Interactiva, 2014; ICNF, 2013; Plantas Invasoras em Portugal, 2020; Carapeto *et al.*, 2020)

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	OCORRÊNCIA		EXÓTICA
			CENTRAL	LINHA	
Acanthaceae	<i>Acanthus mollis</i>	Acanto		X	X
Aceraceae	<i>Acer sp.</i>	Bordo		C	X
Actinidiaceae	<i>Actinidia deliciosa</i>	Kiwi		C	X
Alismataceae	<i>Alisma plantago-aquatica</i>	-		X	
Amaranthaceae	<i>Amaranthus deflexus</i>	-		X	X
Amaranthaceae	<i>Chenopodium album</i>	Catassol	C		
Amaryllidaceae	<i>Agapanthus sp.</i>	-		C	X
Amaryllidaceae	<i>Allium sphaerocephalon</i>	Alho-bravo	X		
Amaryllidaceae	<i>Narcissus bulbocodium</i>	Campainhas-amarelas	X	X	
Amaryllidaceae	<i>Narcissus cyclamineus</i>	Martelinhos	X		
Amaryllidaceae	<i>Narcissus triandrus</i>	Narcisos-bravos	X		
Apiaceae	<i>Angelica sylvestris</i>	Angélica	X		
Apiaceae	<i>Apium nodiflorum</i>	Rabaça		C	
Apiaceae	<i>Carum verticillatum</i>	Alcaravia	X		
Apiaceae	<i>Chaerophyllum temulum</i>	-	X		
Apiaceae	<i>Conopodium majus subsp. marizianum</i>	Castanha-subterrânea-menor	X		
Apiaceae	<i>Daucus carota</i>	Cenoura-brava	C	C	
Apiaceae	<i>Foeniculum vulgare</i>	Funcho	X	C	
Apiaceae	<i>Heracleum sphondylium</i>	Branca-ursina		X	
Apiaceae	<i>Oenanthe crocata</i>	Embude	X	C	
Apiaceae	<i>Torilis arvensis</i>	Salsinha		X	
Apocynaceae	<i>Vinca difformis</i>	Congossa	X	C	
Aquifoliaceae	<i>Ilex aquifolium</i>	Azevinho	X	X	
Araceae	<i>Arisarum simorrhinum</i>	Candeias		X	
Araceae	<i>Arum italicum</i>	Jarros-bravos		X	
Araceae	<i>Zantedeschia aethiopica</i>	Jarro-de-jardim		C	X
Araliaceae	<i>Hedera hibernica</i>	Hera		C	
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia paucinervis</i>	Erva-bicha	X		
Asparagaceae	<i>Hyacinthoides hispanica</i>	Jacinto-dos-campos	X		
Asparagaceae	<i>Ornithogalum concinnum</i>	-	X		
Asparagaceae	<i>Ornithogalum pyrenaicum</i>	-	X		
Asparagaceae	<i>Ruscus aculeatus</i>	Gilbardeira	X	X	
Asparagaceae	<i>Scilla monophyllos</i>	-	X		
Asparagaceae	<i>Scilla ramburei</i>	-	X		

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	OCORRÊNCIA		EXÓTICA
			CENTRAL	LINHA	
Aspleniaceae	<i>Asplenium billotii</i>	Fentilho	X	X	
Aspleniaceae	<i>Asplenium onopteris</i>	Avenca-negra	X		
Aspleniaceae	<i>Asplenium trichomanes</i>	Avencão	X	X	
Asteraceae	<i>Achillea millefolium</i>	Milefólio	X		
Asteraceae	<i>Andryala integrifolia</i>	Tripa-de-ovelha	C	C	
Asteraceae	<i>Anthemis arvensis</i>	-	X		
Asteraceae	<i>Arctium minus</i>	Bardana		C	
Asteraceae	<i>Arnoseris minima</i>	-	X		
Asteraceae	<i>Aster squamatus</i>	-		X	I
Asteraceae	<i>Bellis perennis</i>	Bonina	X		
Asteraceae	<i>Bellis sylvestris</i>	Margarida-do-monte	X	X	
Asteraceae	<i>Calendula arvensis</i>	Erva-vaqueira	X	X	
Asteraceae	<i>Centaurea limbata subsp. lusitana</i>	-	X		
Asteraceae	<i>Centaurea nigra subsp. rivularis</i>	-	X		
Asteraceae	<i>Chamaemelum mixtum</i>	Margaça	C	C	
Asteraceae	<i>Chamaemelum nobile</i>	-	X		
Asteraceae	<i>Chamomilla suaveolens</i>	-	X		X
Asteraceae	<i>Chondrilla juncea</i>	-	X		
Asteraceae	<i>Cichorium intybus</i>	Chicória	C	C	
Asteraceae	<i>Cirsium filipendulum</i>	-	X		
Asteraceae	<i>Cirsium palustre</i>	-	X		
Asteraceae	<i>Coleostephus myconis</i>	Olhos-de-boi	C	C	
Asteraceae	<i>Crepis capillaris</i>	-	X	C	
Asteraceae	<i>Crepis lamsanoides</i>	-	X	C	
Asteraceae	<i>Dittrichia viscosa</i>	Tágueda	C	C	
Asteraceae	<i>Erigeron karvinskianus</i>	Vitadânia-das-floristas		X	I
Asteraceae	<i>Galactites tomentosus</i>	Cardo		c	
Asteraceae	<i>Hispidella hispanica</i>	-	X		
Asteraceae	<i>Hypochaeris glabra</i>	-	C	C	
Asteraceae	<i>Hypochaeris radicata</i>	-	X		
Asteraceae	<i>Lapsana communis</i>	Labresto		C	
Asteraceae	<i>Leontodon taraxacoides</i>	Leituga-dos-montes	X		
Asteraceae	<i>Lepidophorum repandum</i>	-	X		
Asteraceae	<i>Logfia gallica</i>	-	X		
Asteraceae	<i>Logfia minima</i>	-	X		
Asteraceae	<i>Picris echioides</i>	Raspa-saias	C	C	
Asteraceae	<i>Picris hieracioides subsp. longifolia</i>	Raspa-saias-do-norte	X		
Asteraceae	<i>Pseudognaphalium luteo-album</i>	-		C	

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	OCORRÊNCIA		EXÓTICA
			CENTRAL	LINHA	
Asteraceae	<i>Scolymus hispanicus</i>	Cangarinha		C	
Asteraceae	<i>Senecio jacobea</i>	Erva-de-são-tiago		C	
Asteraceae	<i>Senecio sylvaticus</i>	-	X		
Asteraceae	<i>Senecio vulgaris</i>	Tasneirinha	X	X	
Asteraceae	<i>Solidago virgaurea</i>	Vara-de-ouro	C	C	
Asteraceae	<i>Sonchus asper</i>	Serralha-áspera		C	
Asteraceae	<i>Sonchus oleraceus</i>	Serralha	X	C	
Asteraceae	<i>Tolpis barbata</i>	-	C	C	
Asteraceae	<i>Xanthium strumarium</i>	Barbana-menor		X	
Betulaceae	<i>Alnus glutinosa</i>	Amieiro	X	C	
Betulaceae	<i>Betula pubescens</i>	Bétula	X		
Blechnaceae	<i>Blechnum spicant</i>	Feto-pente	X	X	
Boraginaceae	<i>Echium lusitanicum</i>	-	X		
Boraginaceae	<i>Echium plantagineum</i>	Soagem		C	
Boraginaceae	<i>Echium rosulatum</i>	Cardo-das-víboras		C	
Boraginaceae	<i>Lithodora prostrata</i>	Erva-das-sete-sangrias	C		
Brassicaceae	<i>Capsella bursa-pastoris</i>	Bolsa-de-pastor		X	
Brassicaceae	<i>Cardamine hirsuta</i>	Agrião-menor		X	
Brassicaceae	<i>Cardamine pratensis</i>	-		X	
Brassicaceae	<i>Coincya monensis</i>	Saramago-de-bico-curvo	X		
Brassicaceae	<i>Raphanus raphanistrum</i>	Saramago		C	
Brassicaceae	<i>Rorippa amphibia</i>	-		X	
Brassicaceae	<i>Sisymbrium officinale</i>	-		C	
Brassicaceae	<i>Teesdalia nudicaulis</i>	-	X		
Campanulaceae	<i>Campanula lusitanica</i>	Campainhas	X		
Campanulaceae	<i>Campanula rapunculus</i>	Campainha-rabanete	X	X	
Campanulaceae	<i>Jasione montana</i>	Botão-azul	X	C	
Campanulaceae	<i>Wahlenbergia hederacea</i>	-	X		
Cannabaceae	<i>Humulus lupulus</i>	Lúpulo		X	
Cannaceae	<i>Canna indica</i>	Cana-da-índia		C	X
Caprifoliaceae	<i>Lonicera periclymenum</i>	Madressilva	X	C	
Caprifoliaceae	<i>Sambucus nigra</i>	Sabugueiro	X	C	
Caryophyllaceae	<i>Arenaria montana</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Cerastium fontanum</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Cerastium glomeratum</i>	-	X	C	
Caryophyllaceae	<i>Corrigiola litoralis</i>	Correjola	X		
Caryophyllaceae	<i>Dianthus laricifolius subsp. laricifolius</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Herniaria scabrída</i>	-	X		

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	OCORRÊNCIA		EXÓTICA
			CENTRAL	LINHA	
Caryophyllaceae	<i>Illecebrum verticillatum</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Myosoton aquaticum</i>	-		X	
Caryophyllaceae	<i>Petrorhagia nanteuilii</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Polycarpon tetraphyllum</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Sagina procumbens</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Sagina subulata</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Saponaria officinalis</i>	Saboeira	X		
Caryophyllaceae	<i>Scleranthus annuus</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Scleranthus polycarpus</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Silene acutifolia</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Silene gallica</i>	Erva-mel	X		
Caryophyllaceae	<i>Silene latifolia</i>	Assobios	X		
Caryophyllaceae	<i>Silene marizii</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Silene nutans</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Spergula arvensis</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Spergula morisonii</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Spergularia capillacea</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Spergularia purpurea</i>	Sapinho-roxo	C	C	
Caryophyllaceae	<i>Stellaria alsine</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Stellaria graminea</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Stellaria holostea</i>	-	X		
Caryophyllaceae	<i>Stellaria media</i>	-	X	X	
Ceratophyllaceae	<i>Ceratophyllum demersum</i>	Erva-do-peixe-dourado		X	
Cistaceae	<i>Cistus psilosepalus</i>	-	C	C	
Cistaceae	<i>Halimium lasianthum</i>	-	X		
Cistaceae	<i>Tuberaria guttata</i>	Alcar	X		
Cistaceae	<i>Tuberaria lignosa</i>	-	X		
Colchicaceae	<i>Merendera montana</i>	-	X		
Commelinaceae	<i>Tradescantia fluminensis</i>	Erva-da-fortuna		X	I
Convolvulaceae	<i>Convolvulus arvensis</i>	-		C	
Crassulaceae	<i>Crassula tillaea</i>	-	X	X	
Crassulaceae	<i>Sedum album</i>	Arroz-dos-telhados		C	
Crassulaceae	<i>Sedum arenarium</i>	-	X		
Crassulaceae	<i>Sedum brevifolium</i>	Arroz-dos-muros	X		
Crassulaceae	<i>Sedum forsterianum</i>	Arroz-das-paredes	X		
Crassulaceae	<i>Sedum hirsutum</i>	Uva-de-gato	X		
Crassulaceae	<i>Umbilicus rupestris</i>	Umbigo-de-vénus	X	X	
Cucurbitaceae	<i>Bryonia dioica</i>	Briónia-branca	X		
Cupressaceae	<i>Cupressus sp.</i>	Cipreste	C	C	X
Cyperaceae	<i>Carex divisa</i>	-		X	

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	OCORRÊNCIA		EXÓTICA
			CENTRAL	LINHA	
Cyperaceae	<i>Carex divulsa</i>	-		X	
Cyperaceae	<i>Carex pendula</i>	-		X	
Cyperaceae	<i>Cladium mariscus</i>	-		X	
Cyperaceae	<i>Cyperus difformis</i>	-		X	
Cyperaceae	<i>Cyperus eragrostis</i>	Junção		C	
Cyperaceae	<i>Cyperus esculentus</i>	Juncinha		X	
Cytinaceae	<i>Cytinus hypocistis</i>	Coalhadas	X		
Dennstaedtiaceae	<i>Pteridium aquilinum</i>	Feto-ordinário	C	C	
Dioscoreaceae	<i>Tamus communis</i>	Uva-de-cão	X	C	
Ericaceae	<i>Arbutus unedo</i>	Medronheiro		C	
Ericaceae	<i>Calluna vulgaris</i>	Torga	C	C	
Ericaceae	<i>Erica arborea</i>	Urze-branca	C	C	
Ericaceae	<i>Erica australis</i>	Urgueira	X		
Ericaceae	<i>Erica ciliaris</i>	Lameirinha	X		
Ericaceae	<i>Erica cinerea</i>	-	X		
Ericaceae	<i>Erica umbellata</i>	Queiró	C	C	
Ericaceae	<i>Vaccinium sp.</i>	Mirtilo		C	X
Euphorbiaceae	<i>Chamaesyce maculata</i>	-		X	X
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia hirsuta</i>	-		X	
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia lathyris</i>	-		X	X
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia peplus</i>	-		X	
Fabaceae	<i>Acacia dealbata</i>	Mimosa	C	C	I
Fabaceae	<i>Acacia melanoxylon</i>	Austrália	C	C	I
Fabaceae	<i>Adenocarpus complicatus</i>	Codesso	X		
Fabaceae	<i>Cicer arietinum</i>	Grão-de-bico		C	X
Fabaceae	<i>Cytisus multiflorus</i>	Giesta-branca	X		
Fabaceae	<i>Cytisus striatus</i>	Giesta-negral	X	C	
Fabaceae	<i>Genista florida</i>	-	X		
Fabaceae	<i>Lotus corniculatus</i>	-	C		
Fabaceae	<i>Lotus pedunculatus</i>	Erva-coelheira	X	C	
Fabaceae	<i>Lupinus gredensis</i>	-	X		
Fabaceae	<i>Medicago lupulina</i>	Luzerna-lupina	X	C	
Fabaceae	<i>Ornithopus compressus</i>	Serradela-amarela	X		
Fabaceae	<i>Ornithopus perpusillus</i>	Serradela-miúda	X		
Fabaceae	<i>Pterospartum tridentatum</i>	Carqueja	C	C	
Fabaceae	<i>Robinia pseudoacacia</i>	Robínia	C		I
Fabaceae	<i>Trifolium angustifolium</i>	Tervo-massarouco	C	C	
Fabaceae	<i>Trifolium arvense</i>	Pé-de-lebre	X		
Fabaceae	<i>Trifolium dubium</i>	-	X		
Fabaceae	<i>Trifolium glomeratum</i>	-	X		

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	OCORRÊNCIA		EXÓTICA
			CENTRAL	LINHA	
Fabaceae	<i>Trifolium pratense</i>	Trevo-comum	X	C	
Fabaceae	<i>Trifolium repens</i>	Trevo-branco	X	C	
Fabaceae	<i>Ulex minor</i>	Tojo-molar	C	C	
Fabaceae	<i>Vicia disperma</i>	Ervilhaca-brava-miúda	X		
Fabaceae	<i>Vicia sativa</i>	Ervilhaca-comum	X		
Fagaceae	<i>Castanea sativa</i>	Castanheiro	X	C	
Fagaceae	<i>Quercus pyrenaica</i>	Carvalho-negral	X		
Fagaceae	<i>Quercus robur</i>	Carvalho-alvarinho	X	C	
Fagaceae	<i>Quercus rubra</i>	Carvalho-americano		C	X
Fagaceae	<i>Quercus suber</i>	Sobreiro		C	
Gentianaceae	<i>Blackstonia perfoliata</i>	-	C	C	
Gentianaceae	<i>Centaurium erythraea</i>	Fel-da-terra		C	
Geraniaceae	<i>Erodium cicutarium</i>	Bico-de-cegonha	X	C	
Geraniaceae	<i>Erodium moschatum</i>	-		X	
Geraniaceae	<i>Geranium lucidum</i>	-	X		
Geraniaceae	<i>Geranium molle</i>	Bico-de-pomba	X	X	
Geraniaceae	<i>Geranium purpureum</i>	Erva-de-são-roberto	X	X	
Hydrangeaceae	<i>Hydrangea macrophylla</i>	Hortênsia		C	I
Hypericaceae	<i>Hypericum humifusum</i>	-	X	X	
Hypericaceae	<i>Hypericum linariifolium</i>	-	X		
Hypericaceae	<i>Hypericum perforatum</i>	Erva-de-são-joão	C	C	
Hypericaceae	<i>Hypericum undulatum</i>	-	X		
Iridaceae	<i>Crocus carpetanus</i>	-	X		
Iridaceae	<i>Crocus serotinus</i>	Açafrão-bravo	X		
Iridaceae	<i>Iris foetidissima</i>	-		X	
Iridaceae	<i>Romulea bulbocodium</i>	-	X		
Juglandaceae	<i>Juglans nigra</i>	Nogueira-negra		C	X
Juglandaceae	<i>Juglans regia</i>	Nogueira		C	X
Juncaceae	<i>Juncus acutiflorus</i>	-	X		
Juncaceae	<i>Juncus bufonius</i>	-	X	C	
Juncaceae	<i>Juncus bulbosus</i>	-	X		
Juncaceae	<i>Juncus capitatus</i>	-	X		
Juncaceae	<i>Juncus heterophyllus</i>	-	X		
Juncaceae	<i>Juncus squarrosus</i>	-	X		
Juncaceae	<i>Juncus tenageia</i>	-	X		
Juncaceae	<i>Luzula campestris</i>	-	X		
Juncaceae	<i>Luzula forsteri</i>	-	X		
Lamiaceae	<i>Ajuga pyramidalis</i>	-	X		
Lamiaceae	<i>Clinopodium vulgare</i>	Clinopódio	X		
Lamiaceae	<i>Lamium amplexicaule</i>	Chucha-pitos	X		

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	OCORRÊNCIA		EXÓTICA
			CENTRAL	LINHA	
Lamiaceae	<i>Lamium coutinhoi</i>	-		X	
Lamiaceae	<i>Lamium maculatum</i>	-	X		
Lamiaceae	<i>Lamium purpureum</i>	-	X	X	
Lamiaceae	<i>Lavandula pedunculata</i>	Rosmaninho-maior	X		
Lamiaceae	<i>Mentha suaveolens</i>	Mentastro	C	C	
Lamiaceae	<i>Origanum vulgare</i>	Oregão		C	
Lamiaceae	<i>Prunella vulgaris</i>	-	C	C	
Lamiaceae	<i>Teucrium scorodonia</i>	Salva-bastarda	X		
Lamiaceae	<i>Thymus caespititius</i>	Tormentelo	X		
Lauraceae	<i>Laurus nobilis</i>	Loureiro		C	
Linaceae	<i>Linum bienne</i>	Linho		C	
Lythraceae	<i>Lythrum salicaria</i>	Erva-carapau	C	C	
Lythraceae	<i>Punica granatum</i>	Romãzeira		C	X
Malvaceae	<i>Lavatera cretica</i>	Malva-alta	C	C	
Malvaceae	<i>Malva tournefortiana</i>	-		X	
Malvaceae	<i>Tilia sp.</i>	Tília		C	X
Marsileaceae	<i>Marsilea quadrifolia</i>	Trevo-de-quatro-folhas		X	
Moraceae	<i>Ficus carica</i>	Figueira		C	
Moraceae	<i>Morus sp.</i>	Amoreira		C	X
Myrtaceae	<i>Eucalyptus globulus</i>	Eucalipto	C	C	
Oleaceae	<i>Fraxinus angustifolia</i>	Freixo		C	
Oleaceae	<i>Ligustrum vulgare</i>	Alfeneiro		X	
Oleaceae	<i>Olea europaea var. europaea</i>	Oliveira		C	
Oleaceae	<i>Olea europaea var. sylvestris</i>	Zambujeiro		C	
Onagraceae	<i>Epilobium hirsutum</i>	-	C	C	
Onagraceae	<i>Oenothera rosea</i>	-		X	x
Orchidaceae	<i>Dactylorhiza maculata</i>	-	X		
Orobanchaceae	<i>Orobanche hederæ</i>	-		X	
Orobanchaceae	<i>Orobanche rapum-genistæ</i>	-	X		
Orobanchaceae	<i>Parentucellia viscosa</i>	Erva-penhagenta	X		
Orobanchaceae	<i>Pedicularis sylvatica</i>	-	X		
Osmundaceae	<i>Osmunda regalis</i>	Feto-real	X		
Oxalidaceae	<i>Oxalis corniculata</i>	Erva-azedas		X	
Oxalidaceae	<i>Oxalis pes-caprae</i>	Azedas		X	I
Papaveraceae	<i>Ceratocarpus claviculata</i>	-	X		
Papaveraceae	<i>Chelidonium majus</i>	Erva-andorinha	X	X	
Papaveraceae	<i>Eschscholzia californica</i>	-	X		X
Papaveraceae	<i>Fumaria muralis</i>	-	X		
Papaveraceae	<i>Papaver rhoeas</i>	Papoila	X	C	

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	OCORRÊNCIA		EXÓTICA
			CENTRAL	LINHA	
Papaveraceae	<i>Papaver somniferum subsp. somniferum</i>	-	X		X
Phytolaccaceae	<i>Phytolacca americana</i>	Tintureira		C	I
Phytolaccaceae	<i>Phytolacca heterotepala</i>	-		X	X
Pinaceae	<i>Pinus pinaster</i>	Pinheiro-bravo	X	C	
Pinaceae	<i>Pinus pinea</i>	Pinheiro-manso		C	
Plantaginaceae	<i>Anarrhinum bellidifolium</i>	Samacalo	C	X	
Plantaginaceae	<i>Cymbalaria muralis</i>	Ruínas	X	X	
Plantaginaceae	<i>Digitalis purpurea</i>	Dedaleira	C	C	
Plantaginaceae	<i>Digitalis thapsi</i>	Aboleira	X		
Plantaginaceae	<i>Linaria elegans</i>	-	X		
Plantaginaceae	<i>Linaria saxatilis</i>	Linária-das-rochas	X		
Plantaginaceae	<i>Linaria sparteae</i>	Ansarina-dos-campos	X	X	
Plantaginaceae	<i>Linaria triornithophora</i>	Esporas-brava	X	X	
Plantaginaceae	<i>Misopates orontium</i>	Focinho-de-rato	X	X	
Plantaginaceae	<i>Plantago coronopus</i>	Diabelha	C	C	
Plantaginaceae	<i>Plantago lanceolata</i>	Corrijó	C	C	
Plantaginaceae	<i>Plantago major</i>	Tanchagem	C	C	
Plantaginaceae	<i>Veronica anagalloides</i>	-		X	
Plantaginaceae	<i>Veronica arvensis</i>	-	X		
Plantaginaceae	<i>Veronica officinalis</i>	Verónica-das-boticas	X		
Plantaginaceae	<i>Veronica persica</i>	-	X	X	
Platanaceae	<i>Platanus hispanica</i>	Plátano		C	X
Plumbaginaceae	<i>Armeria beirana</i>	-	X		
Plumbaginaceae	<i>Armeria sampaioi</i>	-	X		
Plumbaginaceae	<i>Armeria transmontana</i>	-	X		
Poaceae	<i>Agrostis castellana</i>	-	X		
Poaceae	<i>Agrostis curtisii</i>	-	C	C	
Poaceae	<i>Agrostis hesperica</i>	-	X		
Poaceae	<i>Agrostis juressi</i>	-		X	
Poaceae	<i>Agrostis truncatula</i>	-	X		
Poaceae	<i>Aira caryophyllea</i>	-	X		
Poaceae	<i>Aira praecox</i>	-	X		
Poaceae	<i>Anthoxanthum amarum</i>	Feno-de-cheiro-amargoso	X		
Poaceae	<i>Anthoxanthum aristatum</i>	Feno-de-cheiro-anual	X		
Poaceae	<i>Anthoxanthum odoratum</i>	Feno-de-cheiro	X		
Poaceae	<i>Antinoria agrostidea</i>	-	X		
Poaceae	<i>Arrhenatherum elatius</i>	-	X	C	
Poaceae	<i>Arundo donax</i>	Cana		C	I

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	OCORRÊNCIA		EXÓTICA
			CENTRAL	LINHA	
Poaceae	<i>Avena barbata</i>	Aveia-barbada	C	C	
Poaceae	<i>Avenula sulcata</i>	-	X		
Poaceae	<i>Brachypodium sylvaticum</i>	-	X	X	
Poaceae	<i>Briza maxima</i>	Bole-bole-maior	X	C	
Poaceae	<i>Briza minor</i>	Bole-bole-menor	X	C	
Poaceae	<i>Bromus catharticus</i>	-		X	X
Poaceae	<i>Bromus diandrus</i>	-	X	C	
Poaceae	<i>Bromus hordeaceus</i>	Bromo-cevada	X	C	
Poaceae	<i>Bromus tectorum</i>	-	X		
Poaceae	<i>Catapodium rigidum</i>	-	X	X	
Poaceae	<i>Cortaderia selloana</i>	Erva-das-pampas		C	I
Poaceae	<i>Cynosurus echinatus</i>	Rabo-de-cão	X	C	
Poaceae	<i>Dactylis glomerata</i>	Panasco	C	C	
Poaceae	<i>Danthonia decumbens</i>	-	X		
Poaceae	<i>Digitaria sanguinalis</i>	-	X	X	X
Poaceae	<i>Festuca summilusitana</i>	Festuca-das-rochas	X		
Poaceae	<i>Holcus lanatus</i>	Erva-lanar	C	C	
Poaceae	<i>Holcus mollis</i>	Erva-molar	X		
Poaceae	<i>Hordeum murinum</i>	Cevada-das-lebres	X	C	
Poaceae	<i>Lolium perenne</i>	-	C	C	
Poaceae	<i>Mibora minima</i>	-	X		
Poaceae	<i>Micropyrum tenellum</i>	-	X		
Poaceae	<i>Molineriella laevis</i>	-	X		
Poaceae	<i>Nardus stricta</i>	Cervum	X		
Poaceae	<i>Paspalum dilatatum</i>	-		C	X
Poaceae	<i>Piptatherum miliaceum</i>	Talha-dente		C	
Poaceae	<i>Poa annua</i>	-	X	X	
Poaceae	<i>Poa bulbosa</i>	-	X		
Poaceae	<i>Polypogon monspeliensis</i>	-		C	
Poaceae	<i>Stenotaphrum secundatum</i>	-		X	X
Poaceae	<i>Stipa gigantea</i>	Braceja	X		
Poaceae	<i>Trisetaria ovata</i>	-	X		
Poaceae	<i>Triticum sp.</i>	Trigo		C	X
Poaceae	<i>Zea mays</i>	Milho		C	X
Polygalaceae	<i>Polygala vulgaris</i>	-	X		
Polygonaceae	<i>Polygonum aviculare</i>	-	X	X	
Polygonaceae	<i>Polygonum persicaria</i>	-	X	C	
Polygonaceae	<i>Rumex acetosa</i>	-	X		
Polygonaceae	<i>Rumex acetosella</i>	-	X		
Polygonaceae	<i>Rumex bucephalophorus</i>	Catacuzes	C	C	

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	OCORRÊNCIA		EXÓTICA
			CENTRAL	LINHA	
Polygonaceae	<i>Rumex induratus</i>	Azedão	X		
Polygonaceae	<i>Rumex obtusifolius</i>	Azeda-de-folha-larga		C	
Polypodiaceae	<i>Polypodium cambricum</i>	Polipódio	X	X	
Portulacaceae	<i>Montia fontana</i>	Meruge	X		
Portulacaceae	<i>Portulaca oleracea</i>	Beldroega		X	
Primulaceae	<i>Anagallis arvensis</i>	Morrião	X	C	
Primulaceae	<i>Asterolinon linum-stellatum</i>	-	X		
Ranunculaceae	<i>Anemone trifolia subsp. albida</i>	Anémoma-dos-bosques	X		
Ranunculaceae	<i>Aquilegia vulgaris</i>	Erva-pombinha	X		
Ranunculaceae	<i>Caltha palustris</i>	-	X		
Ranunculaceae	<i>Ranunculus bulbosus</i>	Ranúnculo-bulboso	X		
Ranunculaceae	<i>Ranunculus bupleuroides</i>	-	X		
Ranunculaceae	<i>Ranunculus ficaria</i>	Celidónia-menor		X	
Ranunculaceae	<i>Ranunculus flammula</i>	Ranúnculo-flámula	X		
Ranunculaceae	<i>Ranunculus nigrescens</i>	-	X		
Ranunculaceae	<i>Ranunculus repens</i>	Botão-de-oiro	X		
Ranunculaceae	<i>Thalictrum speciosissimum</i>	Ruibarbo-dos-pobres	X	X	
Resedaceae	<i>Reseda media</i>	-	X		
Resedaceae	<i>Sesamoides purpurascens</i>	-	C		
Resedaceae	<i>Sesamoides suffruticosa</i>	-	X		
Rhamnaceae	<i>Frangula alnus</i>	Sanguinho-de-água	X	C	
Rosaceae	<i>Crataegus monogyna</i>	Pilriteiro	X	X	
Rosaceae	<i>Cydonia oblonga</i>	Marmeleiro		C	X
Rosaceae	<i>Eriobotrya japonica</i>	Nespereira		C	X
Rosaceae	<i>Potentilla erecta</i>	-	X		
Rosaceae	<i>Potentilla reptans</i>	Cinco-em-rama		X	
Rosaceae	<i>Prunus cerasifera</i>	Ameixoeira-de-jardim		C	X
Rosaceae	<i>Prunus persica</i>	Pessegueiro		C	X
Rosaceae	<i>Pyrus cordata</i>	-	X		
Rosaceae	<i>Rosa sempervirens</i>	Rasa-canina		C	
Rosaceae	<i>Rubus ulmifolius</i>	Silvas	C	C	
Rosaceae	<i>Sanguisorba verrucosa</i>	Pimpinela-menor	X	C	
Rosaceae	<i>Sorbus latifolia</i>	Mostajeiro-de-folhas-largas	X		
Rubiaceae	<i>Galium aparine</i>	Amor-de-hortelão		X	
Rubiaceae	<i>Galium broterianum</i>	-	X		
Rubiaceae	<i>Rubia peregrina</i>	Ruiva-brava		C	
Rubiaceae	<i>Sherardia arvensis</i>	Granza-dos-campos		X	
Rutaceae	<i>Citrus × sinensis</i>	Laranjeira		C	X
Salicaceae	<i>Populus alba</i>	Choupo-branco		C	

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	OCORRÊNCIA		EXÓTICA
			CENTRAL	LINHA	
Salicaceae	<i>Populus nigra</i>	Choupo-negro		C	
Salicaceae	<i>Salix alba</i>	'-		C	
Salicaceae	<i>Salix atrocinerea</i>	Borradeira-preta	C	C	
Salicaceae	<i>Salix babylonica</i>	Salgueiro-chorão		C	X
Saxifragaceae	<i>Saxifraga granulata</i>	Saxifragia	X		
Saxifragaceae	<i>Saxifraga spathularis</i>	-	X		
Scrophulariaceae	<i>Scrophularia auriculata</i>	Erva-das-escaldadelas		C	
Scrophulariaceae	<i>Scrophularia schousboei</i>	-	X		
Scrophulariaceae	<i>Verbascum sinuatum</i>	-	C	C	
Simaroubaceae	<i>Ailanthus altissima</i>	Espanta-lobos		C	I
Smilacaceae	<i>Smilax aspera</i>	Salsaparrilha-bastarda		X	
Solanaceae	<i>Datura stramonium</i>	Figueira-do-inferno		X	I
Solanaceae	<i>Solanum nigrum</i>	Erva-moira	C	X	
Taxaceae	<i>Taxus baccata</i>	Teixo	X		
Typhaceae	<i>Sparganium erectum</i>	Espadana-de-água		X	
Typhaceae	<i>Typha domingensis</i>	-		C	
Urticaceae	<i>Parietaria judaica</i>	Alfavaca-da-cobra		C	
Urticaceae	<i>Urtica dioica</i>	Urtiga		X	
Urticaceae	<i>Urtica membranacea</i>	-	X		
Valerianaceae	<i>Centranthus calcitrapae</i>	Calcitrapa	C	C	
Verbenaceae	<i>Verbena officinalis</i>	Aljabão	X	C	
Violaceae	<i>Viola palustris</i>	-	X		
Violaceae	<i>Viola riviniana</i>	Violeta-brava	X		
Vitaceae	<i>Vitis vinifera</i>	Videira		C	
Xanthorrhoeaceae	<i>Simethis mattiazi</i>	Craveiro-do-monte	X		

Ocorrência: C – confirmada; X – potencial; Exótica: I - invasora



2 ELENCO FAUNISTICO

Quadro I-B – Lista de taxones elencados (Loureiro *et al.*, 2010; Equipa Atlas, 2008; Equipa Atlas, 2018; GTAN-SPEA, 2019; ICNF, 2014; Matias, 2002; eBird, 2020ICNB/Atual ICNF,2010; Becantel *et al.*, 2019; Rainho *et al.*, 2013; Palmeirim & Rodrigues, 1992; ICNF, 2013;)

Família	Nome científico	Nome vulgar	Ocorrência		Convenções/ Decreto-Lei				Estatuto de Conservação
			Central	Linha Elétrica	Berna	Bona	CITES	D.L. 140/99	
Anfíbios									
Alytidae	<i>Discoglossus galganoi</i>	Rã-de-focinho-pontiagudo	X	X	II			B-II / B-IV	NT
Bufo	<i>Bufo bufo</i>	Sapo-comum	X	X	III				LC
Hylidae	<i>Hyla arborea</i>	Rela-comum		X	II			B-IV	LC
Ranidae	<i>Pelophylax perezi</i>	Rã-verde	X	X	III			B-V	LC
Ranidae	<i>Rana iberica</i>	Rã-ibérica	X	X	II			B-IV	LC
Salamandridae	<i>Chioglossa lusitanica</i>	Salamandra-lusitanica	X	X	II			B-II / B-IV	VU
Salamandridae	<i>Lissotriton boscai</i>	Tritão-de-ventre-laranja		X	III				LC
Salamandridae	<i>Salamandra salamandra</i>	Salamandra-de-pintas-amarelas	X	X	III				LC
Salamandridae	<i>Triturus marmoratus</i>	Tritão-marmorado	X	X	III			B-IV	LC
Répteis									
Colubridae	<i>Rhinechis scalaris</i>	Cobra-de-escada	X	X	III				LC
Lacertidae	<i>Lacerta schreiberi</i>	Lagarto-de-água		X	II			B-II / B-IV	LC
Lacertidae	<i>Podarcis hispanica</i>	Lagartixa ibérica	X	X	III			B-IV	LC
Lacertidae	<i>Timon lepidus</i>	Sardão	X	X	II				LC
Natricidae	<i>Natrix maura</i>	Cobra-de-água-viperina	X	X	III				LC
Aves									
Anatidae	<i>Anas platyrhynchos</i>	Pato-real		X	III	II			LC
Columbidae	<i>Columba livia</i>	Pombo-das-rochas	C	C	III				DD
Columbidae	<i>Columba palumbus</i>	Pombo-torcaz	C	C					LC
Columbidae	<i>Streptopelia turtur</i>	Rola-brava	X	X	III				LC
Columbidae	<i>Streptopelia decaocto</i>	Rola-turca	C	C	III				LC
Caprimulgidae	<i>Caprimulgus europaeus</i>	Noitibó-cinzento	X	X	II			A-I	VU

Família	Nome científico	Nome vulgar	Ocorrência		Convenções/ Decreto-Lei				Estatuto de Conservação
			Central	Linha Elétrica	Berna	Bona	CITES	D.L. 140/99	
Apodidae	<i>Apus apus</i>	Andorinhão-preto	X	X	III				LC
Cuculidae	<i>Cuculus canorus</i>	Cuco	C	C	III				LC
Rallidae	<i>Gallinula chloropus</i>	Galinha-d'água		X	III				LC
Ardeidae	<i>Ardea cinerea</i>	Garça-real	C	C	III				LC
Recurvirostridae	<i>Himantopus himantopus</i>	Pernilongo		X	II	II		A-I	LC
Charadriidae	<i>Charadrius dubius</i>	Borrelho-pequeno-de-coleira		X	II	II			LC
Laridae	<i>Larus fuscus</i>	Gaivota-de-asa-escura		X					LC
Tytonidae	<i>Tyto alba</i>	Coruja-das-torres		X	II		II		LC
Strigidae	<i>Athene noctua</i>	Mocho-galego		X	II		II		LC
Accipitridae	<i>Accipiter nisus</i>	Gavião	X	X	III	II			LC
Accipitridae	<i>Milvus migrans</i>	Milhafa-preto		X	III	II		A-I	LC
Accipitridae	<i>Buteo buteo</i>	Águia-d'asa-redonda	X	C	III	II			LC
Upupidae	<i>Upupa epops</i>	Poupa	X	X	II				LC
Meropidae	<i>Merops apiaster</i>	Abelharuco	C	C	II	II			LC
Alcedinidae	<i>Alcedo atthis</i>	Guarda-rios	C	C	II			A-I	LC
Picidae	<i>Picus viridis</i>	Peto-real	C	C	II				LC
Picidae	<i>Dendrocopos major</i>	Pica-pau-malhado	C	C	II				LC
Falconidae	<i>Falco subbuteo</i>	Ógea		X	II	II	II		VU
Oriolidae	<i>Oriolus oriolus</i>	Papa-figos	C	C	III	II			LC
Corvidae	<i>Garrulus glandarius</i>	Gaio	X	X					LC
Corvidae	<i>Pica pica</i>	Pega-rabilonga		X					LC
Corvidae	<i>Corvus corax</i>	Corvo	X	X	III				NT
Corvidae	<i>Corvus corone</i>	Gralha-preta	C	C					LC
Paridae	<i>Periparus ater</i>	Chapim-carvoeiro	C	C	II				LC
Paridae	<i>Lophophanes cristatus</i>	Chapim-de-poupa	C	C	II				LC
Paridae	<i>Cyanistes caeruleus</i>	Chapim-azul	X	X	II				LC
Paridae	<i>Parus major</i>	Chapim-real	C	C	II				LC
Alaudidae	<i>Lullula arborea</i>	Cotovia-dos-bosques	C	C	III			A-I	LC
Cisticolidae	<i>Cisticola juncidis</i>	Fuinha-dos-juncos	C	C	III	II			LC



Família	Nome científico	Nome vulgar	Ocorrência		Convenções/ Decreto-Lei				Estatuto de Conservação
			Central	Linha Elétrica	Berna	Bona	CITES	D.L. 140/99	
Acrocephalidae	<i>Hippolais polyglotta</i>	Felosa-poliglota	C	C	III	II			LC
Acrocephalidae	<i>Acrocephalus scirpaceus</i>	Rouxinol-dos-caniços		X	III	II			NT
Hirundinidae	<i>Delichon urbicum</i>	Andorinha-dos-beirais	X	X	II				LC
Hirundinidae	<i>Cecropis daurica</i>	Andorinha-dáurica	X	X	II				LC
Hirundinidae	<i>Hirundo rustica</i>	Andorinha-das-chaminés	X	X	II				LC
Hirundinidae	<i>Ptyonoprogne rupestris</i>	Andorinha-das-rochas	X	X	II				LC
Hirundinidae	<i>Riparia riparia</i>	Andorinha-das-barreiras		X	II				LC
Phylloscopidae	<i>Phylloscopus ibericus</i>	Felosinha-ibérica	X	X	III	II			LC
Scotocercidae	<i>Cettia cetti</i>	Rouxinol-bravo	C	C	III	II			LC
Aegithalidae	<i>Aegithalos caudatus</i>	Chapim-rabilongo	C	C	III	II			LC
Sylviidae	<i>Sylvia atricapilla</i>	Toutinegra-de-barrete	C	C	II	II			LC
Sylviidae	<i>Sylvia melanocephala</i>	Toutinegra-dos-valados	C	C	II	II			LC
Sylviidae	<i>Sylvia undata</i>	Toutinegra-do-mato	X	X	II	II		A-I	LC
Certhiidae	<i>Certhia brachydactyla</i>	Trepadeira	C	C	II				LC
Sittidae	<i>Sitta europaea</i>	Trepadeira-azul	X	X	II				LC
Troglodytidae	<i>Troglodytes troglodytes</i>	Cariça	C	C	II				LC
Cinclidae	<i>Cinclus cinclus</i>	Melro-d'água	X	X	II				LC
Sturnidae	<i>Sturnus unicolor</i>	Estorninho-preto	C	C	III				LC
Turdidae	<i>Turdus viscivorus</i>	Tordoveia		X	III	II			LC
Turdidae	<i>Turdus merula</i>	Melro	C	C	III	II			LC
Muscicapidae	<i>Erithacus rubecula</i>	Pisco-de-peito-ruivo	C	C	II	II			LC
Muscicapidae	<i>Luscinia megarhynchos</i>	Rouxinol-comum	C	C	II	II			LC
Muscicapidae	<i>Phoenicurus ochruros</i>	Rabirruivo-comum	C	C	II	II			LC
Muscicapidae	<i>Saxicola torquatus</i>	Cartaxo-comum	C	C	II	II			LC
Regulidae	<i>Regulus ignicapilla</i>	Estrelinha-real	X	X	II	II			LC
Prunellidae	<i>Prunella modularis</i>	Ferreirinha	X	X	II				LC
Estrildidae	<i>Estrilda astrild</i>	Bico-de-lacre	C	C	III				
Passeridae	<i>Passer domesticus</i>	Pardal	C	C					LC

Família	Nome científico	Nome vulgar	Ocorrência		Convenções/ Decreto-Lei				Estatuto de Conservação
			Central	Linha Elétrica	Berna	Bona	CITES	D.L. 140/99	
Passeridae	<i>Passer montanus</i>	Pardal-montês	X	X	III				LC
Motacillidae	<i>Motacilla flava</i>	Alvéola-amarela		X	II	II			LC
Motacillidae	<i>Motacilla cinerea</i>	Alvéola-cinzenta	C	C	II	II			LC
Motacillidae	<i>Motacilla alba</i>	Alvéola-branca	X	X	II	II			LC
Fringillidae	<i>Fringilla coelebs</i>	Tentilhão	C	C	III				LC
Fringillidae	<i>Chloris chloris</i>	Verdilhão	C	C	II				LC
Fringillidae	<i>Linaria cannabina</i>	Pintarroxo	C	C	II				LC
Fringillidae	<i>Carduelis carduelis</i>	Pintassilgo	C	C	II				LC
Fringillidae	<i>Serinus serinus</i>	Milheira	C	C	III				LC
Emberizidae	<i>Emberiza cia</i>	Cia	C	C	II				LC
Emberizidae	<i>Emberiza cirulus</i>	Escrevedeira-de-garganta-amarela	X	X	II				LC
Mamíferos									
Suidae	<i>Sus scrofa</i>	Javali	X	X					LC
Canidae	<i>Vulpes vulpes</i>	Raposa	X	X			D		LC
Herpestidae	<i>Herpestes ichneumon</i>	Sacarrabos	X	X	III			B-V / D	LC
Viverridae	<i>Genetta genetta</i>	Geneta	X	X	III			B-V	LC
Leporidae	<i>Lepus granatensis</i>	Lebre	X	X	III				LC
Leporidae	<i>Oryctolagus cuniculus</i>	Coelho-bravo	X	X					NT
Sciuridae	<i>Sciurus vulgaris</i>	Esquilo		X	III				LC

Ocorrência: C – confirmada; X – potencial

LVP Portugal [Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal]: LC – Pouco preocupante; DD – Informação insuficiente; NT – Quase ameaçada; VU - Vulnerável; EN – Em perigo; CR – Criticamente em perigo

Esta página foi deixada propositadamente em branco

ANEXO V – Património

Esta página foi deixada propositadamente em branco

1 RELATÓRIO PATRIMONIAL

Esta página foi deixada propositadamente em branco

2 AUTORIZAÇÃO PARA TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS

Esta página foi deixada propositadamente em branco

3 COMPROVATIVO DE ENTREGA DO RELATÓRIO PATRIMONIAL NA TUTELA

Esta página foi deixada propositadamente em branco

ANEXO VI – Plano de acessos

Esta página foi deixada propositadamente em branco

ANEXO VII – Plano de Integração Paisagística

Esta página foi deixada propositadamente em branco

ANEXO VIII – Ofício da APA